



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

ÉPOCA DE COLHEITA E CARACTERIZAÇÃO DE FRUTOS DE JABUTICABEIRAS (*Plinia cauliflora*) NATIVAS EM UM SÍTIO DE OCORRÊNCIA EM PASSO FUNDO, RS

AUTOR PRINCIPAL:

Henrique Camargo Sobiesiak

E-MAIL:

98013@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

Alexandre Augusto Nienow, Lucas Zerbielli, Thiago Schuh

ORIENTADOR:

Alexandre Augusto Nienow

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

5.01.00.00-9

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A jabuticabeira (*Plinia* spp.), da família Myrtaceae, é nativa do Centro/Sul/Sudeste do Brasil, ocorrendo, predominantemente, no bioma Mata Atlântica. Multiplicadas por sementes, podem apresentar variabilidade quanto às características agrônômicas. Avaliar o material genético nativo é uma estratégia para selecionar genótipos de satisfatória produtividade e qualidade de frutos, que poderão se constituir em plantas matrizes para a multiplicação vegetativa, viabilizando a formação de pomares uniformes, produtivos e precoces, com padrão de qualidade exigido pelo mercado. As mudas poderão ser utilizadas, ainda, em Sistemas Agroflorestais (SAFs), na recomposição de Áreas de Preservação Permanente (APP) ou Reserva Legal (RL), se constituindo em uma maneira inteligente de gerar renda e benefícios ambientais. O trabalho teve por objetivo avaliar a fenologia e caracterizar os frutos de uma população de jabuticabeiras localizadas em um sítio de ocorrência natural.

METODOLOGIA:

Em um sítio de ocorrência natural (mata nativa), foram estudadas 40 plantas (genótipos) adultas de jabuticabeira pertencentes à espécie *Plinia cauliflora* (DC.) Berg. localizadas no município de Passo Fundo, RS, quanto à época de colheita e a qualidade dos frutos. As plantas foram marcadas em agosto de 2013, antes da floração. Para avaliar as características físico-químicas dos frutos coletaram-se amostras de 30 frutos por planta, no estágio de maturação completa (coloração preto-arroxeadada). Após prévia lavagem em água corrente, os frutos foram avaliados quanto às seguintes características físico-químicas: diâmetro longitudinal, transversal e massa fresca; porcentagem de polpa, casca e semente; número de sementes; sólidos solúveis totais (SST), acidez total titulável (ATT), relação SST/ATT e pH da polpa. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade de erro.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Na população de 40 genótipos não houve produção em 10 genótipos, demonstrando a existência de variabilidade quanto à regularidade de produção. Este comportamento é ratificado ao analisar as três safras do ciclo 2013/2014: na Safra 1, entre 20/10 e 15/11, apenas 19 genótipos produziram frutos (Tabela 1); na Safra 2, entre 15/12 e 16/01, houve produção em outros 9 genótipos, e em 2 genótipos que já haviam produzido (G6 e G34); a Safra 3 se deu entre 14/02 e 27/02, em 2 genótipos que não haviam produzido, em 3 genótipos que tinham frutificado na primeira safra, e em outros 3 genótipos com produção ocorrida na segunda safra. Na primeira safra, o diâmetro longitudinal dos frutos variou de 23,7 a 28,2 mm, e o transversal de 23,7 a 27,2 mm, com massa fresca entre 9,1 e 13,2 g. O número de sementes foi baixo (1,1 a 1,7 sementes por fruto). O percentual de polpa representou 60,2 a 70,8% da massa total dos frutos. A ATT variou entre 0,23% (G26) e 0,86% de ácido cítrico, e o teor de SST entre 12,7 e 17,3 °Brix. Na segunda safra foram produzidos frutos de tamanho pouco mais reduzido, possivelmente decorrente do menor intervalo de tempo entre a floração e a maturação dos frutos. O diâmetro longitudinal variou de 21,0 a 26,2 mm, o transversal de 21,6 a 27,2 mm, a massa fresca se manteve entre 7,3 e 11,5 g, com 1,1 a 1,5 sementes por fruto. O percentual de polpa representou 64,9 a 69,3% da massa total dos frutos. A ATT variou entre 0,48 e 0,78% de ácido cítrico, e o teor de SST entre 14,5 e 17,5 °Brix, em média mais elevada que na primeira safra, provavelmente decorrente das temperaturas mais elevadas durante a maturação. Na terceira safra foram produzidos frutos ainda menores que na segunda safra, com média de 5,8 g, decorrente do menor tempo para o crescimento do fruto entre o final da floração e a colheita. Os dados encontrados neste estudo concordam, de modo geral, com os obtidos por Zerbielli (2013), em outro sítio de jabuticabeiras nativas no município de Passo Fundo, RS.

CONCLUSÃO:

Jabuticabeiras de um mesmo sítio de ocorrência apresentam variabilidade quanto à regularidade de produção e características físico-químicas dos frutos, constituindo-se em importante material genético para subsidiar programas de melhoramento. Nenhum genótipo, quanto ao tamanho de fruto, se destacou por apresentar características superiores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ZERBIELLI, L. Caracterização de genótipos de jabuticabeira no Planalto Médio do Rio Grande do Sul. 2013. 116f. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2013.

Tabela 1 – Diâmetro transversal, massa fresca e porcentagem de polpa de frutos de genótipos de jabuticabeira (*Plinia cauliflora*) em um sítio de ocorrência natural em Passo Fundo, RS, em três safras ocorridas no ciclo 2013/2014

| Genótipos (G) | SAFRA 1 out-nov/13 | | | SAFRA 2 dez/13-jan/14 | | | SAFRA 3 fev/14 | | |
|------------------|-----------------------------|------------------------|--------------|-----------------------------|------------------------|--------------------|-----------------------------|------------------------|--------------|
| | Diâmetro transv. (mm) | Massa fresca (g) | Polpa (%) | Diâmetro transv. (mm) | Massa fresca (g) | Polpa (%) | Diâmetro transv. (mm) | Massa fresca (g) | Polpa (%) |
| 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 4 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 5 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 | 25,0 b | 9,8 b | 66,9 a | 23,1 b | 7,7 b | 69,0 ^{ns} | - | - | - |
| 7 | - | - | - | - | - | - | 21,5 ^{ns} | 5,7 ^{ns} | 63,6 a |
| 8 | 24,5 b | 9,1 b | 66,1 a | - | - | - | - | - | - |
| 9 | - | - | - | 25,2 a | 10,0 a | 66,9 | - | - | - |
| 10 | - | - | - | 23,7 b | 8,2 b | 68,0 | - | - | - |
| 11 | - | - | - | 21,6 b | 6,3 b | 64,9 | - | - | - |
| 12 | - | - | - | 26,6 a | 11,5 a | 67,4 | - | - | - |
| 13 | - | - | - | 22,7 b | 7,3 b | 65,6 | - | - | - |
| 14 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 15 | - | - | - | 26,4 a | 11,1 a | 66,8 | 22,9 | 7,0 | 67,8 a |
| 16 | - | - | - | - | - | - | 21,5 | 5,9 | 62,8 a |
| 17 | 26,2 a | 11,4 a | 64,2 b | - | - | - | 20,6 | 4,7 | 55,0 c |
| 18 | - | - | - | 23,6 b | 8,4 b | 68,1 | 20,9 | 5,3 | 65,9 a |
| 19 | 27,2 a | 13,2 a | 67,8 a | - | - | - | 21,2 | 6,2 | 65,6 a |
| 20 | - | - | - | 22,8 b | 7,5 b | 68,5 | - | - | - |
| 21 | 25,9 a | 12,6 a | 70,8 a | - | - | - | - | - | - |
| 22 | 25,9 a | 10,4 a | 65,9 a | - | - | - | - | - | - |
| 23 | 26,4 a | 11,6 a | 68,0 a | - | - | - | - | - | - |
| 24 | 27,2 a | 12,1 a | 70,6 a | - | - | - | - | - | - |
| 25 | 25,6 a | 9,8 b | 66,4 a | - | - | - | - | - | - |
| 26 | 26,1 a | 10,7 a | 68,3 a | - | - | - | - | - | - |
| 27 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 28 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 29 | 25,2 b | 9,7 b | 62,1 b | - | - | - | - | - | - |
| 30 | 26,5 a | 11,1 a | 61,0 b | - | - | - | - | - | - |
| 31 | 24,7 b | 9,7 b | 62,1 b | - | - | - | - | - | - |
| 32 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 33 | 25,1 b | 10,1 b | 69,3 a | - | - | - | - | - | - |
| 34 | 25,1 b | 9,7 b | 68,6 a | 23,8 b | 8,3 b | 69,3 | - | - | - |
| 35 | 23,7 b | 7,5 b | 60,2 b | - | - | - | - | - | - |
| 36 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 37 | 25,0 b | 9,5 b | 68,7 a | - | - | - | - | - | - |
| 38 | - | - | - | 25,2 a | 9,9 a | 66,2 | 21,2 | 5,5 | 63,3 a |
| 39 | 24,6 b | 9,4 b | 66,0 a | - | - | - | 21,7 | 5,7 | 60,4 b |
| 40 | 27,0 a | 11,8 a | 65,3 a | - | - | - | - | - | - |
| Média | 25,6 | 10,5 | 66,2 | 24,1 | 8,8 | 67,4 | 21,4 | 5,8 | 63,0 |
| C.V. (%) | 4,35 | 10,42 | 3,67 | 5,24 | 15,41 | 2,41 | 4,99 | 15,14 | 4,36 |

Médias seguidas de mesma letra na coluna não diferem pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade de erro. ^{ns} não significativo pelo teste F.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador